

# PFL-Trabalho Prático 1

---

Contextualização e explicação da resolução dos exercícios do Trabalho Prático 1 da unidade curricular de Programação Funcional em Lógica.

---

## 1.1. fibRec

Implementação do cálculo recursivo do enésimo número de Fibonacci. Foram definidos dois casos base quando o número é 0 ou 1 e depois simplesmente é realizada a soma recursiva de:

```
fibRec(number - 1) + fibRec(number - 2)
```

até atingirem os casos base.

## 1.2. fibLista

Implementação do cálculo do enésimo número de fibonacci de uma lista de resultados parciais. Primeiro é realizado o cálculo da lista de resultados parciais (lista x).

Enquanto o comprimento da lista não for maior do que o índice do elemento que queremos calcular ('a')

```
until( \x -> length x > (fromIntegral a))
```

é criada uma lista que começa com os elementos [0,1] e vai acrescentando a essa lista a soma do último elemento da lista atual com o seu penúltimo elemento.

```
x ++ [last x + last (init x)]
```

**Exemplo:**

```
[0,1] -> [0,1] ++ [1+0] -> [0,1,1] -> [0,1,1] ...
```

## 1.3. fibListaInfinita

Implementação do cálculo do enésimo número de Fibonacci de uma lista de números de Fibonacci infinita. A lista de números de Fibonacci infinita é calculada criando uma lista com os casos base, 0 e 1 que são pre-appended e depois com recurso à função zipWith que vai combinar as duas listas elemento a elemento usando a função (+) de soma.

Assim assumindo que temos uma lista infinita de Fibonacci numbers, iremos ter a lista:

```
[ 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, .... ]
```

cuja tail é:

```
[ 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, .... ]
```

resultando em ...

```
[ 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, .... ]  
+ [ 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, .... ]  
= [ 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, .... ]
```

No fim para conseguirmos obter o elemento de índice  $n$ , apenas temos de aplicar (!!) à lista infinita.

```
fibInf !! (fromIntegral n)
```

## 2.1. BigNumber

Implementação do type BigNumber, constituído por um Bool e uma lista de Int's. O Bool guarda o sinal do número, True se for positivo e False se for negativo, e a lista guarda os dígitos do número.

## 2.2. scanner

Esta função converte uma string num BigNumber. Aplica a função read após aplicar a função (:"") que torna cada char numa string, a cada um dos elementos da string str (lista de chars) criando listas individuais de cada um dos números e depois aplica map para criar uma lista de todos os dígitos de str.

### Casos de teste

```
*Main> scanner "1234"  
(True,[1,2,3,4])  
*Main> scanner "-219902"  
(False,[2,1,9,9,0,2])  
*Main> scanner "0"  
(True,[0])  
*Main> scanner ""  
(True,[])  
*Main> 
```

## 2.3. output

Esta função converte um BigNumber numa string. Aplica a função show que converte um elemento lista de dígitos numa string a todos os elementos da lista de dígitos de bigNum através da função map e no fim utiliza a função concat para juntar todos as strings.

## Casos de teste

```
*Main> output (True, [1,2,3])
"123"
*Main> output (False, [2,9,0,9,0])
"-29090"
*Main> output (True, [])
""
*Main> 
```

## 2.4. somaBN

Esta função tem como objetivo a soma de dois BigNumbers.

Para ajudar na realização desta soma são utilizadas duas funções auxiliares. Estas funções recebem como argumentos duas listas de dígitos que pertencem correspondentemente a cada um dos BigNumbers e um Int que é designado por carry (número que deve ser passado para a próxima iteração da soma se a soma de dois números for superior a 10), sendo inicialmente igual a 0.

$$6 + 8 = 14 \Rightarrow 4, \text{ carry} = 1$$

$$6 + 3 = 9 \Rightarrow 9, \text{ carry} = 0$$

A primeira função auxiliar sumBefore realiza a soma das listas de dígitos de dois BigNumbers que tenham sinais iguais. Estas listas são passadas como argumento, recorrendo ao uso da função reverse pois a soma de duas listas dos dígitos de um número torna-se mais fácil quando estão ordenados pela ordem inversa.

$123 + 49 = 172$  é representado por:

$$[3, 2, 1] + [9, 4] = [2, 7, 1]$$

Esta função soma as duas listas recorrendo a um algoritmo bastante semelhante à soma de dois números manualmente. Soma os dois números correspondentes de cada lista mais o carry e chama recursivamente a função até serem atingidos os casos base (uma das listas, ou as duas ficam vazias).

A segunda função auxiliar subBefore ajuda na soma de dois BigNumbers que tenham sinais opostos pois a soma de dois números de sinais opostos é a subtração do menor número ao maior, sendo preservado o sinal do número que for maior. Para verificar qual número é superior é utilizada outra função auxiliar checkBiggestNum.

O algoritmo utilizado nesta função é o mesmo que na sumBefore apenas sendo diferente no que toca ao cálculo do dígito resultante e do carry.

$$2 - 4 = -2 \Rightarrow 8, \text{ carry} = 1$$

$$5 - 4 = 1 \Rightarrow 1, \text{ carry} = 0$$

### Casos de teste:

```
ghci> somaBN (True, [5,4,3]) (True, [1,2,8])
(True,[6,7,1])
ghci> somaBN (True, [5,4,3]) (False, [1,2,8])
(True,[4,1,5])
ghci> somaBN (False, [5,4,3]) (True, [1,2,8])
(False,[4,1,5])
ghci> somaBN (False, [5,4,3]) (False, [1,2,8])
(False,[6,7,1])
ghci> somaBN (True, [5,4,3,4,5,3,2]) (True, [9,2,4,4,9,9])
(True,[6,3,5,9,0,3,1])
ghci> somaBN (True, []) (True, [])
(True,[])
ghci> somaBN (True, [0]) (True, [1,2,4,5])
(True,[1,2,4,5])
```

## 2.5. subBN

Esta função tem como objetivo a subtração de dois BigNumbers.

Nesta função são utilizadas da mesma forma todas as funções auxiliares que foram utilizadas na função somaBN, variando apenas os argumentos com que são chamadas.

### Casos de teste:

```
ghci> subBN (True, [5,4,3]) (True, [1,2,8])
(True,[4,1,5])
ghci> subBN (True, [5,4,3]) (False, [1,2,8])
(True,[6,7,1])
ghci> subBN (False, [5,4,3]) (True, [1,2,8])
(False,[6,7,1])
ghci> subBN (False, [5,4,3]) (False, [1,2,8])
(False,[4,1,5])
ghci> subBN (True, [5,4,3,4,5,3,2]) (True, [9,2,4,4,9,9])
(True,[4,5,1,0,0,3,3])
ghci> subBN (True, []) (True, [])
(True,[])
ghci> subBN (True, [0]) (True, [1,2,4,5])
(False,[1,2,4,5])
```

## 2.6. mulBN

Esta função multiplica 2 BigNumbers chamando a função auxiliar "mulAux" com os mesmos argumentos da "mulBN", exceto os sinais que são considerados como positivos para facilitar o cálculo. A função "mulAux"

aplica um algoritmo semelhante à multiplicação manual de forma recursiva. O argumento "BigNum2" é multiplicado por cada dígito do argumento "BigNum1", começando pelo menos significativo, sendo que em cada iteração é adicionado um zero à direita do "BigNum2" e retirado do "BigNum1" o elemento menos significativo. O caso base da função é quando o "BigNum1" tem uma lista vazia. Todas as iterações são somadas para ser obtido o resultado final. O sinal do resultado final é obtido através de um "AND" lógico dos sinais dos argumentos.

### Casos de teste:

```
*BigNumber> mulBN (True, [3,2,1]) (True, [1,2,3])
(True,[3,9,4,8,3])
*BigNumber> mulBN (False, [2,0,1,9]) (True, [1,9,9,9])
(False,[4,0,3,5,9,8,1])
*BigNumber> mulBN (True, [2,0,1,9]) (False, [1,9,9,9])
(False,[4,0,3,5,9,8,1])
*BigNumber> mulBN (False, [2,9,1,7,0,1,9]) (False, [9,9,9,9,9,9,9])
(True,[2,9,1,7,0,1,8,7,0,8,2,9,8,1])
*BigNumber> 
```

## 2.7. divBN

Esta função divide 2 BigNumbers chamando a função auxiliar "divAux" com os mesmos argumentos da "divBN", exceto os sinais que são considerados como positivos para facilitar o cálculo. O "divAux" é uma função recursiva que em cada iteração subtrai ao argumento "BigNum1" (numerador) o "BigNum2" (denominador), parando quando o numerador for menor que o denominador. O número de iterações é somado para obter o quociente, consequentemente o resto é obtido através da fórmula:

$$\text{resto} = \text{numerador} - \text{denominador} * \text{quociente}$$

O sinal do resultado final é obtido através de um "AND" lógico dos sinais dos argumentos.

### Casos de teste:

```
*BigNumber> divBN (True, [3,2,1]) (True, [1,2,3])
((True,[2]),(True,[7,5]))
*BigNumber> divBN (True, [1,2,3]) (True, [3,2,1])
((True,[0]),(True,[1,2,3]))
*BigNumber> divBN (False, [4,1,2,3]) (True, [3,2,1])
((False,[1,2]),(False,[2,7,1]))
*BigNumber> divBN (True, [4,1,2,3]) (False, [3,2,1])
((False,[1,2]),(True,[2,7,1]))
*BigNumber> divBN (False, [4,1,2,3]) (False, [3,2,1])
((True,[1,2]),(False,[2,7,1]))
```

## 3.1. fibRecBN

Implementação do cálculo recursivo do enésimo número de Fibonacci utilizando BigNumbers.

A implementação é exatamente igual à função normal, porém todas as operações aritméticas realizadas e a sintaxe foram adaptadas de forma a serem compatíveis com os BigNumbers.

```
+ -> somaBN  
- -> subBN  
1 -> (True, [1])  
  
etc...
```

### 3.2. fibListaBN

Implementação do cálculo do enésimo número de fibonacci de uma lista de resultados parciais utilizando BigNumbers.

A implementação é exatamente igual à função normal, porém todas as operações aritméticas realizadas e a sintaxe foram adaptadas de forma a serem compatíveis com os BigNumbers.

```
+ -> somaBN  
- -> subBN  
1 -> (True, [1])  
  
etc...
```

### 3.3. fibListaInfinitaBN

Implementação do cálculo do enésimo número de Fibonacci de uma lista de números de Fibonacci infinita.

A implementação é exatamente igual à função normal, porém todas as operações aritméticas realizadas e a sintaxe foram adaptadas de forma a serem compatíveis com os BigNumbers.

```
+ -> somaBN  
- -> subBN  
1 -> (True, [1])  
  
etc...
```

---

## 4. Comparação

Os tipos **Int**, **Integer** e **BigNumber** variam principalmente na quantidade de número que conseguem representar.

Assim, podemos distinguir os **Int** dos **Integer** pois ao contrário dos **Integer** que podem representar números arbitrariamente grandes, permitindo a representação de números tão grandes quanto a memória do dispositivo permitir, os **Int** têm um limite definido.

Este limite no standard da linguagem é igual a:

$$-2 ^ {29} \text{ to } (2 ^ {29} - 1)$$

No que toca aos **BigNumbers**, estes à semelhança dos **Integer** também podem representar números arbitrariamente grandes, sendo apenas restringidos pela memória do dispositivo pois representam números através de listas dos seus dígitos e listas podem ser infinitas (não têm limites de tamanho na sua representação).

Apesar dos **Int** conseguirem efetuar operações muito mais rápidas do que os **Integer** ou **BigNumber**, esta restrição de terem um limite atribuído pode causar problemas de overflow ou underflow, levando a bugs indesejados.

---

## 5. safeDivBN

Esta função divide 2 BigNumbers, porém deteta e impede em compile-time que o denominador seja 0.

### Casos de teste:

```
*BigNumber> safeDivBN (True, [4,1,2,3]) (True, [0])
Nothing
*BigNumber> safeDivBN (True, [4,1,2,3]) (False, [3,2,1])
Just ((False,[1,2]),(True,[2,7,1]))
*BigNumber> 
```

---

Grupo 506, 28/11/2021

- João Andrade, up201905589@up.pt
- Sérgio Estêvão, up201905680@up.pt